

Efeitos do retratamento endodôntico sobre a resistência de união de um cimento epóxi na dentina radicular

Viola, K.S.; Kuga, M.C.; Faria, G.; Magro, M.G.; Venção, A.C.

Resumo:

Na maioria dos casos de insucesso do tratamento dos canais radiculares indica-se como primeira escolha o retratamento endodôntico não cirúrgico. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia do sistema rotatório Protaper (ProTaper) e limas manuais k-file, com ou sem xilol, para remoção do material obturador durante o retratamento endodôntico e a influência dos remanescentes da obturação na a resistência de união *push out* utilizando um cimento à base de resina epóxi na dentina radicular. Quarenta dentes unirradiculares humanos extraídos, foram selecionados e tiveram suas coroas seccionadas. Após, os espécimes foram distribuídos aleatoriamente em quatro grupos (n=10), de acordo com a técnica de retratamento: Grupo I-limas manuais K-file com xilol, Grupo II-limas manuais K-file sem xilol, Grupo III-ProTaper com xilol e Grupo IV- ProTaper sem xilol. Ao término da instrumentação, os espécimes foram submetidos a um protocolo de irrigação com 5mL de hipoclorito de sódio (NaOCl) a 2,5% , 3ml de EDTA a 17% e 5mL de NaOCl a 2,5%. Foi realizada a técnica de condensação lateral de obturação, utilizando cimento AH Plus. Após 7 dias, os espécimes foram preparados para o teste *push out* e submetidos aos testes Kruskal Wallis e Dunn, a um nível de significância de 5%. Não houve diferenças estatísticas significativas entre os grupos ($P > 0,05$). Concluiu-se que o uso de instrumentos rotatórios Protaper e limas manuais K-file associados ou não com xilol, para realizar a remoção da obturação e cimento endodôntico das paredes radiculares, não obteve diferença estatística significativa na adesividade do novo material, comparando pelo teste *push out*.

Palavras-chave: Endodontia; retratamento; adesão.